

ENCONTROS BÍBLICOS

JANEIRO • 2022

JESUS, DÁ SENTIDO À NOSSA VIDA



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Dom Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Aurea Marin Burocchi e Juliana Perez Moreira

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa


FOTO DA CAPA:

Festa de Cristo Rei na
Catedral Cristo Rei - 21/11/21
Foto: Bruno Timóteo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br


 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE 

 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Iniciamos um novo ano, uma nova oportunidade de crescermos juntos na reflexão e vivência da Palavra de Deus. Estamos terminando o ciclo do Tempo do Natal e retornando ao Tempo comum, em que contemplamos a vida cotidiana de Jesus e nossa.

Nossa Arquidiocese de Belo Horizonte celebra o ano de seu centenário e vive um tempo importante, a fase de escuta de todo o povo de Deus, em preparação para Sínodo de 2023. A palavra Sínodo significa “caminhar juntos”. Este é o grande desejo de Deus para o seu povo e este é o caminho que ele espera da Igreja neste terceiro milênio. Nossos encontros com a Palavra de Deus querem nos ajudar a estar em sintonia com estes acontecimentos marcantes em nossa Igreja.

O mistério da encarnação do Filho nos fala do infinito amor de Deus pelo ser humano, sua criatura. Deus, Trindade Amorosa, não desiste do ser humano, acha sempre modos novos e surpreendentes de se aproximar de nós. Essa é a experiência da pessoa humana bíblica, desde as mais antigas tradições judaicas. O cristianismo, herdeiro delas, compreendeu que Jesus de Nazaré era o Filho de Deus, Deus mesmo que assumia a humanidade, o tempo e a matéria.

Essa compreensão é fundamental para nós hoje. Esse mistério nos remete à importância do ser humano, como criatura de Deus, com todas as suas realidades positivas e negativas. O corpo, a terra, a vida cotidiana com todas as suas preocupações, das mais simples às mais complexas, são assumidas por Deus. Portanto, são importantes e não devem ser desprezadas.

Uma visita, um presente, um batizado, um casamento, uma rejeição, o sofrimento: momentos simples e cotidianos, momentos importantes e que marcam uma passagem na vida do ser humano... Alegrias, esperanças, dores e tristezas: tudo é assumido e transformado, na fé, por Deus mesmo. A nossa vida, por mais simples e comum que seja, pode se transformar em vinho fino, o melhor vinho para a alegria da festa.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Leitor 1: Rezemos juntos esta oração/poema:

1. Que o teu fogo de amor, oh, Profeta da dignidade dos pobres,
aceso na chama de tua fidelidade, [...]
ao Reino da justiça, misericórdia e fraternidade,
queime todo meu egoísmo e a minha indiferença.

2. Que o teu fogo de amor, oh, Profeta do Reino de Deus,
aguce a minha busca de fidelidade:
às consequências do teu Evangelho,
às implicações do batismo da salvação,
às exigências de conversão ao Deus da libertação. [...]

(Edward Guimarães)

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

(Oração do Centenário da Arquidiocese de Belo Horizonte)

Leitor 1: Pai Santo, vosso Amor Misericordioso nos deu o vosso Filho Amado, Jesus Cristo, Nosso Redentor.

Leitor 2: Proclamamos jubilosos: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós”, para nos devolver a inteireza da dignidade humana e nos salvar por sua morte na cruz e ressurreição.

Leitor 3: Pelo Espírito Santo, dom de amor, congregais vosso povo santo, na Igreja, esposa preparada para seu esposo.

Leitor 4: Somos vossa Igreja peregrina, anunciando o Evangelho da Vida, a caminho do Reino definitivo, comprometidos na construção da sociedade solidária e da cultura da vida e da paz!

Todos: Suplicamos,/ Deus uno e trino,/ fecundai,/ por vosso amor, /nosso peregrinar neste esperançoso caminho jubilar de 100 anos de nossa história,/ Povo de Deus, /na Arquidiocese de Belo Horizonte, /para que sejamos,/ sempre mais, /uma Igreja peregrina, /misericordiosa e hospitaleira,/ em diálogo, /para “proclamar a Palavra”,/ “para que todos sejam um e o mundo creia”./ Amém/

100 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte
1921 - 2021

O ENVIADO DO PAI

“VIMOS A SUA ESTRELA... E VIEMOS ADORÁ-LO” (MT 2,2)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparar o ambiente, Bíblia, vela acesa e elementos que lembrem o Natal.
- b. Oração inicial, pág. 4.
- c. Partilhar como foi a celebração do Natal.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Nós nos reunimos nestes primeiros dias do ano para começarmos bem 2022, com a esperança de viver um ano diferente de 2020 e 2021. Começamos com a alegria de saber que o nosso Deus é o Deus da vida e da alegria. Ele nos entrega, no presente de cada dia, a semente do futuro que nos espera, a certeza da sua presença entre nós e, também, a certeza de que nos leva nos braços nos momentos mais difíceis. Iniciemos nosso encontro com a Palavra com um agradecimento que nasce no mais profundo da nossa alma e ouçamos o que o Senhor nos fala.

Cantando: Obrigado, Senhor, / porque és meu amigo / porque sempre comigo / tu estás a falar.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 2,1-12**

Chave de leitura:

1. Quais personagens foram visitar o Menino Jesus recém-nascido?
2. O que guiava os magos?
3. O que motivou os magos a viajarem tão longe?
4. O que mais nos motiva a viver em nossos dias?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: Ainda estamos no chamado Tempo do Natal. A liturgia nos convida a viver esse tempo com profundidade, nos ajuda a mergulhar no mistério da encarnação do Filho de Deus. No Natal, celebrado há doze dias, Deus mesmo vem morar entre nós, assumindo a nossa humanidade, a nossa fragilidade, ao entrar no hoje da Criação. Epifania que dizer “manifestação”. E Deus se manifesta para nós e entre nós, todos os dias, nas pequenas coisas e nos momentos mais importantes. Disso se apercebe o homem e a mulher de fé.

Cantando Jesus está aqui, aleluia. / Tão certo como o ar que eu respiro. / Tão certo como a manhã que se levanta. / Tão certo como eu te falo e podes me ouvir.

Leitor 3: No Filho Jesus, Deus Trindade vem até nós para nos falar do seu amor. A nós fica a liberdade da resposta. O ser humano pode acolher esse amor ou pode recusá-lo. Deus nos fez livres e capazes de amar. Ele nos fez “à sua imagem e semelhança”(Gn 1,26-27). O texto de hoje nos apresenta a resposta dos magos que assumiram os riscos e perigos de uma longa viagem, desde o “Oriente” até Belém da Judeia. Os magos seguem um sinal: “a estrela”. Também Deus se revela a nós por meio de “sinais” que nos falam do seu amor.

Cantando: Se ouvires a voz do vento, / chamando sem cessar. / Se ouvires a voz do mundo, / querendo te enganar. / A decisão é tua. A decisão é tua. / São muitos os convidados. / São muitos os convidados. / Quase ninguém tem tempo. / Quase ninguém tem tempo.

Leitor 4: O texto que lemos nos coloca também diante de Herodes, o rei da Judeia, a serviço do Império Romano e a ele submisso. Nos evangelhos, as primeiras comunidades nos apresentam uma pessoa tomada pela preocupação em manter a própria posição e poder. Ele reconhece que Jesus é alguém especial, daí a rejeição e perseguição. Há registros históricos da matança de meninos na época e, em outros textos, vemos a perseguição de Herodes a Jesus. Em resumo, a resposta dos magos à epifania (manifestação) do Senhor é a procura e adoração; a resposta de Herodes: perseguição e morte.

Cantando: Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé.

Leitor 5: Nossa Igreja está em um grande processo de escuta do povo de Deus, em preparação para o Sínodo de 2023. Sínodo significa “caminhar juntos”. “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Este itinerário [...] constitui um dom e uma tarefa: caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão. Com efeito, o nosso ‘caminhar juntos’ é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário” (Documento preparatório. Sínodo/2023).

Cantando: O povo de Deus no deserto andava, / mas a sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada. / Só tinha esperança e o pó da estrada. / Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Somente a tua graça / me basta e mais nada.

Palavra em ação:

- a. Percebemos “a estrela”, os sinais de Deus na nossa vida cotidiana? Qual tem sido a nossa resposta aos sinais de Deus em nossa vida?
- b. Estamos dispostos a nos colocar em “viagem”, sair do comodismo, para encontrar o Menino Jesus? Quais são os “Meninos Jesus”, a manifestação de Deus para nós, hoje?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

- a. Pai, origem de todo o amor, olha para as tuas criaturas:

Todos: Ensina-nos a reconhecer o teu amor para cada um de nós.

- b. Jesus, que vieste para junto de nós, assumindo a nossa realidade:

Todos: Ensina-nos a reconhecer os sinais da tua presença na nossa vida.

c. Espírito Santo, elo de amor entre o Pai e o Filho:

Todos: Ensina-nos a amar na liberdade, voltando-nos especialmente para os mais necessitados.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Convidar alguém para o próximo encontro.

b. Procurar informar-se sobre o processo de escuta da Arquidiocese para o Sínodo e ver como nosso grupo pode participar.

c. Ler o texto bíblico da próxima semana: **Lucas 3,15-16.21-22.**

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 4.

O FILHO AMADO

“TU ÉS O MEU FILHO MUITO AMADO; EM TI ESTÁ O MEU AGRADO.” (LC 3,22)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: preparar o lugar com simplicidade, com a Bíblia, um recipiente com água, lembrando o batismo, uma vela e flores.
- b. Oração inicial, pág. 4.
- c. Breve partilha sobre os compromissos da semana indicados no encontro passado.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Nós nos reunimos, hoje, com o coração pleno de agradecimento a Deus que sempre se mostra a nós, na natureza, nos acontecimentos, nas pessoas, na Sagrada Escritura... As comunidades de fé judaicas, do Antigo Testamento, e as primeiras comunidades cristãs, nos escritos do Novo Testamento, apresentam-nos a experiência de Deus na própria vida, a compreensão que tiveram dos seus sinais e a resposta que deram à presença de Deus entre elas. Com calma e atenção, ouçamos o que o Senhor nos fala.

Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés,/ Senhor./ Lâmpada para os meus pés,/ Senhor, /luz para o meu caminho (2x).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 3,15-16.21-22**

Chave de leitura:

1. De acordo com o texto, o que o povo esperava?
2. O que Jesus faz? Ele precisava fazer isso?
3. O que “a voz do céu” disse? O que diz para nós, hoje?

Leitor 2: No tempo em que Jesus viveu, o povo de Israel estava sob o domínio do Império Romano, que dominava a Europa, o norte da África e boa parte do Oriente. O povo de Israel, séculos antes do nascimento de Jesus, já esperava o Messias que o libertaria de vários dominadores, ao longo da história. Messias quer dizer “ungido”. Os reis e os profetas eram ungidos para guiarem o povo. Por isso, o povo queria saber se João (o Batista) era o Messias, pois ele era reconhecido como um profeta que conclamava o povo à conversão.

Todos: “Tu és o meu Filho muito amado; em ti está o meu agrado.” (Lc 3,22)

Leitor 3: João vivia no deserto, pobremente. Sua pregação denunciava os poderosos que oprimiam o povo e estimulava o povo a se converter. Ele é chamado também “o precursor”, pois sua pregação é anterior à pregação de Jesus e, de certa forma, prepara o caminho de Jesus, pois o povo está sensível e atento à vinda do Messias. Jesus se aproxima de João para ser batizado e se submete ao seu batismo, um batismo de conversão, embora, ele não precisasse disso.

Todos: “Tu és o meu Filho muito amado; em ti está o meu agrado.” (Lc 3,22)

Leitor 4: O texto que lemos hoje nos diz que Jesus foi batizado junto com o povo e que, depois, ele se colocou em oração, isto é, em relação pessoal com o Pai, como fazia em momentos especiais. E foi nessa relação especial que o Espírito Santo se fez presente e, então, ele compreendeu que era o Filho muito amado do Pai. A segunda parte da expressão bíblica: “em ti pus toda a minha complacência” (meu agrado), é a repetição da mesma declaração de amor de antes, mas feita com outras palavras, como era o costume da linguagem judaica. Essa repetição pode ser entendida como uma espécie de confirmação.

Todos: “Tu és o meu Filho muito amado; em ti está o meu agrado.” (Lc 3,22)

Leitor 5: O Espírito desce sobre Jesus no batismo e lhe confirma a missão de anunciar o Reino. Nossa Igreja vive um momento fecundo, de grande presença do Espírito, em preparação para o Sínodo de 2023. Por isso, é o “cami-

nhar juntos' que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal? Enfrentar juntos esta interrogação exige que nos coloquemos à escuta do Espírito Santo que, como o vento, 'sopra onde quer; ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai' (Jo 3,8), permanecendo abertos às surpresas para as quais certamente nos predisporá ao longo do caminho" (Documento preparatório. Sínodo 2023).

Cantando: Também sou teu povo, Senhor. / Estou nessa estrada ./ Somente a tua graça / me basta e mais nada.

Palavra em ação: Como Deus manifesta seu amor por nós? Temos sido, de fato, instrumentos do amor de Deus para os outros? Dê exemplos.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Deus Pai, origem de todo amor e de toda vida,

Todos: Mostra-nos o teu amor infinito a cada dia.

b. Senhor Jesus Cristo, filho muito amado do Pai,

Todos: Ensina-nos, com o teu exemplo, a reconhecer o amor de Deus.

c. Espírito Santo, amor que nos une entre nós e nos une a Deus,

Todos: Abre nossos corações e nossas mentes para o amor.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Procurar saber como nossa comunidade e nossa paróquia vão responder ao questionário para o Sínodo e participar desse processo de resposta.
- b. No final do dia, elencar todos os fatos, momentos, pessoas que foram manifestação do amor de Deus para nós.
- c. Ler o texto bíblico da próxima semana: **João 2,1-11**.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 4.

FAZER O QUE ELE DIZ

“FAZEI O QUE ELE VOS DISSER!” (JO 2,5)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia, vela, flores e jarras de água.
- b. Oração inicial, pág. 4.
- c. Breve partilha sobre os compromissos da semana indicados no encontro passado.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: A Sagrada Escritura traz a experiência de Deus que homens e mulheres fizeram no decorrer da história. Especificamente, a tradição judaico-cristã traz mais de 2.000 anos dessa vivência de fé. Cada vez que nos colocamos para ouvir a Palavra, abertos para a ação do Espírito Santo, podemos perceber que Deus mesmo vem ao nosso encontro e nos fala do seu amor por nós, por todos os homens e mulheres e por toda a criação. Vamos nos preparar para ouvir a Palavra de Deus, hoje.

Canto: A Bíblia é a palavra de Deus / semeada no meio do povo. / Que cresceu e cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver num mundo novo.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **João 2,1-11**

Chave de leitura:

1. Maria já estava na festa, quando Jesus e os seus discípulos chegaram. O que isso nos diz?
2. O que Maria percebe e o que ela faz?
3. Nosso modo de ser e de agir é semelhante ao de Maria? Em que precisamos crescer?

Leitor 2: Maria já estava na festa. Era um lugar que já conhecia, por isso, pôde perceber que o vinho tinha acabado. Vinho é sinônimo de alegria, de satisfação. A falta do vinho é sinal da falta de alegria na vida do povo... Também o vinho da nossa existência pode faltar. Podemos estar necessitados de alegria, de esperança, de vida nova, de satisfação de estar vivos. Durante a pandemia, aumentou muito o número de pessoas estressadas e com depressão. Muitos buscaram compensar com drogas, comida, sexo... Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, tem uma outra recomendação para a falta do vinho: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5).

Cantando: Sim, eu quero / que a luz de Deus, que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda / e não se apague em mim o seu fulgor...

Leitor 3: Jesus pediu aos servos que enchessem as talhas de água. É o mesmo que ele nos pede hoje: encher as talhas com o que temos. O que temos e o que somos, nada mais, com nossas fragilidades e forças, com nossos pecados e nossas virtudes. A transformação da água em vinho não acontece nas jarras, mas se dá somente quando o responsável pela festa experimenta. Assim acontece conosco: a nossa água se transforma em vinho bom, no melhor vinho para as pessoas que estão ao nosso redor, para aqueles que tiverem contato conosco.

Cantando: Sim, eu quero / que a luz de Deus, que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda / e não se apague em mim o seu fulgor...

Leitor 4: Neste esforço de caminhar juntos, o Documento de preparação para o Sínodo de 2023 nos lembra os desafios a serem enfrentados: “Uma tragédia global como a pandemia de Covid-19 ‘despertou, por algum tempo, a consciência de sermos uma comunidade mundial que viaja no mesmo barco, onde o mal de um prejudica a todos. Recordamo-nos de que ninguém se salva sozinho, que só é possível salvar-nos juntos’. Ao mesmo tempo, a pandemia fez clarear as desigualdades e as disparidades já existentes: a humanidade parece estar cada vez mais abalada por processos de massificação e fragmentação; a trágica condição que os migrantes vivem em todas as regiões do mundo testemunha quão elevadas e vigorosas ainda são as barreiras que dividem a única família humana” (Documento preparatório. Sínodo 2023).

**Cantando: Também sou teu povo,/ Senhor, / estou nessa estrada. / So-
mente a tua graça / me basta e mais nada.**

Palavra em ação: O que dá sentido a minha vida? Sou capaz de perceber quando alguém está no sofrimento? O que posso fazer para levar um pouco de alegria para o meu próximo?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai, fonte de amor, que enviaste teu Filho para anunciar o teu amor,

Todos: Faze de nós instrumentos de tua paz, do teu amor.

b. Senhor Jesus Cristo, que passaste a vida na terra fazendo o bem,

Todos: Faze de nós instrumentos de tua paz, do teu amor.

c. Espírito Santo, elo de amor entre o Pai e o Filho e dos cristãos entre si,

Todos: Faze de nós instrumentos de tua paz, do teu amor.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Participar do processo de escuta do Sínodo e procurar motivar outras pessoas para que participem.

b. Visitar alguém que está doente ou em dificuldade.

c. Ler o texto bíblico da próxima semana: **Lucas 1,1-4; 4,14-21.**

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 4.

O ANÚNCIO DA BOA-NOVA

“ELE ME UNGIU, PARA ANUNCIAR A BOA-NOVA AOS POBRES” (LC 4, 18)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia, vela, sandálias ou algo que lembre a atividade missionária.
- b. Oração inicial, pág. 4.
- c. Breve partilha sobre os compromissos da semana indicados no encontro passado.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Como os escritores gregos de seu tempo, Lucas começa seu evangelho com uma introdução, que nos explica o caminho que escolheu e o objetivo de seu relato sobre Jesus. O autor pertencia à segunda geração cristã. Por isso, recorreu à pesquisa de documentos já escritos, à consulta aos apóstolos que eram testemunhas oculares e aos pregadores da Palavra ou evangelizadores, para escrever seus relatos sobre Jesus. Ele queria fazer uma narração bem ordenada, isto é, didática, meditada e coerente. O resultado das suas pesquisas e reflexões encontramos, hoje, no evangelho de Lucas e no livro dos Atos dos Apóstolos.

Rezando: Senhor, /queremos te agradecer/ porque todos os dias podemos conversar./ Queremos te dizer/ agora que já vamos evangelizar.

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Lucas 1,1-4; 4,14-21**. (Capítulo 1, de 1 a 4; capítulo 4 de 14 a 21)

Chave de leitura:

1. Qual a intenção de Lucas ao escrever seu evangelho?
2. O que fez Jesus na sinagoga, em Nazaré?
3. O que significa o “hoje” a que Jesus se refere?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: O texto do profeta Isaías, lido por Jesus, no começo do seu ministério, resume seu projeto de vida. Nele Jesus pautou sua missão de anunciar a boa-nova aos pobres. O pano de fundo é o tema da libertação. Jesus vem libertar o ser humano das opressões que o impedem de se realizar como filho de Deus. O projeto de Jesus é a libertação total do ser humano. Por isso, envolve também a dimensão social. O Reino de Deus é concretizar a vontade do Pai na vida de seus filhos.

Cantando: *É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa, / tua Palavra é assim: / não passa por mim sem deixar um sinal.*

Leitor 3: A missão de Jesus dizia respeito à ação libertadora em favor da humanidade carregada de dor e sofrimento. Ele se colocou a serviço dos empobrecidos, prisioneiros, cegos, oprimidos e dos carentes de libertação. Assim fazendo, Jesus revela o desejo do Pai para a humanidade e coloca-se todo a serviço de quem necessitava de ouvir a boa notícia, a chegada de um tempo novo. Jesus entende a si mesmo como o Filho Amado de Deus e assume a missão de anunciar o Reino. Nos passos de Jesus, os discípulos, ontem e hoje, devem saber-se amados e enviados pelo Pai com a missão de anunciar à humanidade o amor libertador oferecido a todos, a começar dos mais sofredores.

Cantando: *É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa, / tua Palavra é assim: / não passa por mim sem deixar um sinal.*

Leitor 4: A atividade de Jesus é toda animada pelo Espírito de Deus, que o conduz à periferia de Israel, à Galileia, para aí iniciar sua missão. De acordo com Lucas, é na proclamação que Jesus faz, na sinagoga de Nazaré, que se torna claro o sentido da atividade que ele começa a realizar. Jesus “inaugura” sua ação com a leitura do profeta Isaías, aplicando a si mesmo essa passagem da Escritura. Porque foi ungido pelo Espírito de Deus, ele tem uma boa notícia a comunicar e uma missão a realizar.

Cantando: *É missão de todos nós./ Deus chama eu quero ouvir a sua voz.*

Leitor 5: Ligando nosso estudo de hoje com a missão a nós confiada pelo papa Francisco de nos tornarmos uma Igreja sinodal, que caminha junto e dá oportunidade a todos, podemos nos questionar: que passos o Espírito Santo nos convida a dar para sermos este modelo de Igreja? Como viver um processo eclesial participativo e inclusivo, que ofereça a todos, principalmente àqueles que se encontram à margem, a oportunidade de se expressarem e serem ouvidos?

Cantando: Vem,/ vamos embora/ que esperar não é saber. / Quem sabe faz a hora, / não espera acontecer. (2 x)

Palavra em ação:

a. Será que realmente nos sentimos “sujeitos ativos da evangelização”? Nossos pastores demonstram a coragem para ouvir de verdade o seu rebanho?

b. Abrimos espaços de acolhida para os outros ou temos medo de perder nossos lugares como líderes nas comunidades?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, Filho muito amado do Pai, enviado para estar no meio de nós,

Todos: Que o encontro contigo, /vivo e ressuscitado, /reavive a cada dia nosso compromisso de te seguir,/ levando adiante a missão que nos confias.

b. Senhor Jesus, que viveste no mundo fazendo o bem,

Todos: Queremos ser teus discípulos /e aprender que és o pão oferecido/ para que o mundo tenha vida.

c. Senhor Jesus, que a todos acolheste com amor,

Todos: Dá-nos um coração aberto,/ pronto a viver em comunidade/ com todos os irmãos e irmãs de fé/, e, assim, /convidar outros para fazerem parte desta família.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Inteirar-se do que está acontecendo na comunidade como preparação para o Sínodo 2023.
- b. Ler o texto do próximo encontro: **Lucas 4, 21-30**.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 4.

A PROFECIA CUMPRIDA

“NENHUM PROFETA É ACEITO EM SUA PRÓPRIA TERRA” (LC 4,24)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia, vela, flores e uma cruz em destaque.
- b. Oração inicial, pág. 4.
- c. Breve partilha sobre os compromissos da semana indicados no encontro passado.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: “A vida se fortalece na doação e se enfraquece no comodismo e no isolamento. De fato, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar vida aos demais [...] A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros. Isto é, definitivamente, a missão” (Documento de Aparecida, n. 360). Com estas palavras dos bispos da América Latina, reunidos em Aparecida, em 2007, preparemos nosso coração para ouvir o que o Senhor nos fala.

Canto: Sim, eu quero/ que a luz de Deus que um dia em mim brilhou,/ jamais se esconda /e não apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero / que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei,/ em tua luz, /Senhor!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 4,21-30

Chave de leitura:

1. A qual passagem da Escritura Jesus se refere?
2. Qual a reação das pessoas, no início do texto, e qual a reação delas, no final do texto?
3. Qual a atitude de Jesus, diante da oposição do povo?

4. Hoje, nos guiamos mais por um ideal ou pela busca da aceitação dos outros?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: “Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura que vocês acabam de ouvir”. Com isso Jesus sela sua palavra e ação como cumprimento da Escritura. Como podemos perceber, a passagem do evangelho de hoje é continuação do trecho que foi lido na semana passada. Agora, veremos a reação dos que ouviram a palavra de Jesus. Ele atualiza a Palavra em sua vida. O “hoje” a que Jesus se refere é o momento em que ele não só está lendo, mas também realizando o que o profeta anunciara. Será que por trás da dúvida do povo (Não é este o filho de José?), não está a nossa dúvida: será que é mesmo dos pobres que vem a salvação?

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente (2 x)

Leitor 3: Os adversários de Jesus começam a aparecer, neste início do seu ministério, e passarão a assediá-lo sem parar, com o objetivo de fazê-lo mudar de rumo, renunciando à sua missão. O texto diz simplesmente que “Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho”, o que resume sua postura constante. Nada foi suficientemente forte para retirar Jesus do caminho missionário traçado pelo Pai. A perseverança foi uma marca inconfundível de seu agir. Daí, ter trilhado o caminho do Pai, até o fim, mesmo devendo padecer a morte de cruz.

Todos: Deus Pai,/ nós te louvamos por teu infinito amor / e te agradecemos por teres enviado ao mundo, Jesus, teu Filho amado, nosso irmão.

Leitor 4: Jesus evocou o testemunho de dois profetas – Elias e Eliseu – para explicar a perseguição que sofria. Algo parecido acontecia com ele: era rejeitado pelos seus conterrâneos, incapazes de aceitar suas palavras e ações, por destoarem da ação tradicional dos mestres de então. A decisão de matá-lo era um expediente extremo para dar um basta à situação incômoda. Mas, a vida de Jesus dependia do Pai e não seriam os adversários que haveriam de pôr fim à sua missão. O caminho terreno de Jesus se concluirá em Jerusalém, com a morte na cruz.

Todos: Deus se levanta: seus inimigos se dispersam./Aqueles que o detestam fogem de sua frente. / Como se dissipa a fumaça, assim tu os dissipas./Como cera que se desfaz diante do fogo, / assim perecem os ímpios diante de Deus (Salmo 68).

Leitor 5: O texto bíblico nos diz que Jesus passou no meio deles e seguiu o caminho que Deus traçara para ele. Hoje, o papa Francisco convida todos nós a refletirmos sobre o caminho que Deus traçou e espera da Igreja do terceiro milênio: a sinodalidade. Com efeito, o nosso “caminhar juntos” é o que mais explicita e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário. Vários textos das primeiras comunidades cristãs dizem que os cristãos eram reconhecidos pelo modo como se amavam. O anúncio que faziam, com palavras e com a própria vida, aumentava sempre o número dos que professavam a fé em Jesus Cristo Ressuscitado.

Todos: Que todos nós,/ que acreditamos em Deus,/ saibamos viver em paz e dialogar! / Que todos nós/ que cremos que Deus é Pai, /saibamos nos respeitar e nos abraçar! (Pe. Zezinho).

Palavra em ação:

a. O povo se admirou, mas também duvidou de Jesus. Será que colocamos em dúvida, injustamente, a fala ou a ação de alguém na nossa comunidade de fé?

b. É difícil acreditar que é dos pobres que vem a salvação. Acreditamos que Deus se revela por meio dos necessitados da comunidade?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai, que enviaste o Filho para partilhar a nossa vida,

Todos: Ensina-nos a seguir o caminho traçado pelo Pai, em cujas mãos está a nossa vida.

b. Senhor Jesus, que sofreste a hostilidade e a rejeição,

Todos: Abre nossas mentes e nossos corações para fazer o bem a todos que necessitem de solidariedade e misericórdia.

c. Divino Espírito, elo de união do Pai e do Filho,

Todos: Ensina-nos a nos colocar a serviço da libertação dos irmãos e irmãs oprimidos e impossibilitados de garantir seus direitos.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Conversar com alguém (pelos meios que dispuser) sobre a preparação para o Sínodo 2023, relatando algo que aprendeu nas reflexões deste mês.
- b. Ler o texto bíblico do próximo encontro: **Lucas 5,1-11.**

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 4.

APROVEITE AS FÉRIAS E
HOSPEDE-SE COM SUA FAMÍLIA NO

Santuário da Padroeira de Minas



*Casa dos Peregrinos
Dom Silvério*

no alto da Serra da Piedade,
com a vista das
montanhas de Minas



*Retiro da
Piedade*

aos pés do Santuário Basílica
Nossa Senhora da Piedade,
em meio à natureza

SANTUARIONSDAPIEDADE.ORG.BR

📞 (31) 3652-3645



**RETIRO DA
PIEDADE**



**SANTUÁRIO
BASÍLICA**
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE
PADROEIRA DE MINAS